

## A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NOS MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA DO NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE IVAIPORÃ, PR

Enzo Berbery Orlandi (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Andréia Paula Basei (Orientador),  
e-mail: [ra118884@uem.br](mailto:ra118884@uem.br), [apbasei@uem.br](mailto:apbasei@uem.br)

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/Maringá, PR.

### Ciências da Saúde / Educação Física

**Palavras-chave:** educação básica, educação física, atuação profissional.

#### Resumo:

A pesquisa teve como objetivo analisar como se configura a educação física na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental nas escolas públicas nos municípios de abrangência do Núcleo Regional de Educação de Ivaiporã, Paraná. Realizou-se uma pesquisa qualitativa, descritiva e de campo, cujos participantes foram os gestores das Secretarias/Departamentos de Educação de 10 municípios pertencentes ao NRE de Ivaiporã. A coleta de dados foi realizada por meio da análise documental do Plano Municipal de Educação e/ou outros documentos/leis que versam sobre a educação física na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, da aplicação de um questionário e de uma entrevista semiestruturada com os gestores. Os dados coletados foram categorizados e analisados de acordo com o método de análise de conteúdo. Verificou-se que os documentos municipais não fazem menção sobre a obrigatoriedade da atuação de professores com formação específica em educação física nestes níveis de ensino. Dentre os municípios participantes a maioria dos professores que ministram as aulas não possui formação na área específica, denominados professores regentes. Os municípios que não possuem o professor no quadro do magistério sinalizam que esta é uma questão que faz parte das discussões em nível de gestão municipal. Conclui-se que é necessário garantir o acesso a Educação Física em todos os níveis da educação básica, ministrada por profissionais qualificados e que, os gestores possuem grande responsabilidade na tomada de decisão e articulação de políticas educacionais bem como na valorização dos profissionais e das diversas áreas do conhecimento.

#### Introdução

A educação física é reconhecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) como componente curricular obrigatório. Conforme a redação da LDB atualizada, a Lei n. 10.793/2003 dispõe em seu Art. 26 § 3º “A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica”. Entretanto, este reconhecimento não assegura que as práticas pedagógicas nestes níveis de ensino sejam ministradas por professores com

formação específica na área da Educação Física, com conhecimentos aprofundados para garantir a qualidade do processo pedagógico.

O fato da referida Lei Federal não possuir determinações sobre a especificidade da formação para trabalhar com o componente curricular nestes níveis de ensino, tem gerado inúmeros debates e pesquisas. Os estudos sobre a atuação dos professores regentes, em sua maioria com formação em magistério e/ou pedagogia (DALLA NORA, SAWITZKI, 2014; FERREIRA, TORRES, 2013; HESS, TOLEDO, 2016; VIEIRA et al, 2020, entre outros) têm apontado que esses professores não se sentem preparados, sentem-se inseguros para desenvolver os conteúdos específicos e não possuem conhecimentos aprofundados sobre a educação física. As pesquisas apontam, também, que os professores reconhecem a fragilidade da formação inicial em pedagogia e/ou magistério no que se refere às especificidades do componente curricular associadas às dificuldades apresentadas com relação ao planejamento e desenvolvimento das práticas pedagógicas em aspectos como: objetivos, conteúdos, estratégias metodológicas e processos avaliativos.

Assim, os municípios devem primar pela formação e qualificação dos professores, bem como pela contratação daqueles que possuem a formação mais adequada e compatível com a área do conhecimento e função que irão desempenhar. Frente a isso, o papel e as responsabilidades dos gestores municipais do setor educacional são muito relevantes, pois as perspectivas adotadas e concepções destes agentes podem influenciar as decisões tomadas pelo órgão público quanto à formação dos profissionais contratados para atuar na educação básica.

Neste contexto, a pesquisa objetivou analisar como se configura a educação física na educação infantil (EI) e nos anos iniciais do ensino fundamental (AIEF) nas escolas públicas nos municípios de abrangência do Núcleo Regional de Educação de Ivaiporã, PR. Foram delineados como objetivos específicos: identificar o perfil das escolas que atendem estes níveis de ensino nos municípios; descrever o perfil dos professores atuantes na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental; identificar os municípios em que a educação física é trabalhada por professores com formação específica; verificar como a educação física é tratada nos documentos municipais; compreender os fatores influenciadores no processo de gestão para presença ou ausência do professor com formação na área nestes níveis de ensino; conhecer as concepções dos gestores sobre a importância deste componente curricular e do professor com formação específica.

## Materiais e Métodos

A metodologia proposta para a pesquisa fundamentou-se na abordagem qualitativa, descritiva e de campo. Os participantes, selecionados de forma intencional, foram os gestores das Secretarias/Departamentos de Educação dos 14 municípios da área de abrangência do Núcleo Regional de Educação de Ivaiporã, PR, sendo que, destes, participaram da pesquisa efetivamente 10 gestores.

Para a coleta de dados, inicialmente, foi realizada a análise documental dos Planos Municipal de Educação e/ou outros documentos/leis municipais que versam sobre a educação física na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental e a atuação do professor com formação específica na área. Em um segundo momento,

utilizou-se um questionário, respondido pelos gestores, voltado à coleta de informações objetivas que se referem ao perfil das unidades escolares, dos professores que atuam nos níveis de ensino especificados, bem como a existência ou ausência de professores com formação em educação física atuando nos municípios. E, por fim, foi realizada uma entrevista semiestruturada no intuito de aprofundar o entendimento dos gestores com relação à importância da atuação de professores de educação física nos níveis de ensino atendidos pelas escolas da rede pública. As entrevistas foram registradas por meio de uma plataforma digital de áudio e vídeo, posteriormente, transcritas na íntegra e analisadas de acordo com o método de análise de conteúdo (BARDIN, 2011).

## Resultados e Discussão

Quanto à análise dos documentos, cabe destacar, primeiramente, a dificuldade em ter acesso aos documentos, tendo em vista que, muitos, não são disponibilizados nas páginas eletrônicas oficiais dos municípios, e/ou aqueles que estão disponíveis estão desatualizados. Assim, recorreu-se a solicitação dos documentos para os gestores. Com a análise, observou-se que na maioria dos municípios os documentos não fazem menção a obrigatoriedade da atuação de professores com formação específica em educação física nestes níveis de ensino, ficando restrita a alguns casos em que fica estabelecida uma preferência apenas na distribuição de aulas. Notou-se também, que os documentos mencionam a necessidade de melhoria das instalações e o incentivo a prática de esportes como um dos aspectos para melhoria da qualidade educacional, todavia, isso não é atrelado, necessariamente, a atuação do professor com formação na área e as aulas na escola.

As informações obtidas com a aplicação dos questionários possibilitaram a caracterização das escolas, sendo, em sua maioria escolas de pequeno porte (possuem até 50 matrículas), especialmente aquelas localizadas em zonas rurais ou bairros. Dentre estas destaca-se, ainda, a existência de escolas multisseriadas. Verificou-se também que os professores, majoritariamente do sexo feminino, são contratados por meio de concurso público, com poucos casos de contratações em caráter temporário e que, o curso de formação preponderante destes professores é pedagogia, além da maioria ter feito o magistério e começado a exercer a profissão apenas com este curso. Em comparação ao quantitativo geral de professores, evidenciou-se um reduzido número de professores com formação em educação física. Quando observados separadamente cada um dos níveis de ensino, é nítida a disparidade de docentes da área na EI e AIEF, ou seja, a ausência de educação física ministrada por professores da área é maior na EI.

Com a realização das entrevistas foi possível verificar que todos os gestores atribuem importância à educação física nestes níveis de ensino. Mesmo aqueles dos municípios que não possuem o professor contratado argumentam que existe a demanda, mas justificam que por questões financeiras, administrativas e até mesmo pela ausência de professor habilitado quando foi realizado o concurso público esta demanda ainda não foi atendida. Outra dimensão em destaque refere-se a concepção dos gestores, ou seja, embora atribuam importância ao componente curricular, ora justificam pela necessidade de cumprir com a hora atividade dos

demais professores, ora pela necessidade da criança ter um tempo para brincar livre das obrigações da sala de aula. Depreende-se daí uma concepção rasa do componente curricular e da sua relevância para a formação e desenvolvimento da criança nestas etapas escolares. Aspecto este, evidente também quando foram questionados sobre as reivindicações de professores de outras áreas sobre a inserção de professores com formação em educação física e aceitação destes para desenvolver um planejamento educacional conjunto, sendo que em ambos os aspectos as falas expressam justificativas para atendimento as legislações, ao invés de refletir a importância dos conteúdos da área para a formação dos alunos.

## Conclusões

Conclui-se que, embora a inserção e atuação do professor com formação na área não é evidenciado nos documentos municipais e exista um número reduzido destes atuando na EI e AIEF, ou, em alguns casos, a ausência destes professores na educação básica municipal, os relatos dos gestores evidenciam o desejo de concretizar as políticas públicas defendidas nacionalmente, mas esbarram, ora em questões burocráticas e administrativas, ora em questões pedagógicas e de formação e qualificação dos professores que atuam com as crianças nas escolas. Por fim, destaca-se a necessidade de disseminar entre gestores e professores concepções sobre a importância e valorização do componente curricular e suas efetivas contribuições na formação das crianças e adolescentes.

## Agradecimentos

Agradecemos a Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA) pelo apoio financeiro.

## Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Editora: Edições 70, 2011.

DALLA NORA, D.; SAWITZKI, R. L. A Educação Física nos anos iniciais com professores unidocentes. **Cadernos de Formação RBCE**, p. 68-79, mar. 2014.

FERREIRA, H. S.; TORRES, A. L. Educação Física na Educação Infantil e no ensino fundamental na percepção de pedagogos. **Revista FSA**, Teresina, v.10, n.4, out./dez. 2013.

HESS, C. M; TOLEDO, E. A atuação do professor de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental: uma abordagem legislativa. **Rev. Bras. de Ciência e Movimento**, v. 24, n. 1, pp. 167-178, 2016.

VIEIRA, B. H. et al. Unidocentes teachers perceptions about Physical Education and Pedagogical Residence Program interventions. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 3, p. e136932480, 2020.